



# Voz da Fátima

PUBLICAÇÃO MENSAL

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA — Tel. 97582

Ano 56 — N.º — Avença  
13 de Janeiro de 1978  
Composição e impressão:  
«Gráfica de Leiria»

N.º 664

## Crime abominável e situações angustiantes

Os senhores bispos de Portugal publicaram recentemente uma Nota sobre um dos grandes flagelos dos nossos dias: o aborto. Na sequência de outras Conferências Episcopais, analisou-se, embora muito resumidamente, os argumentos em que se fundam os fautores daquilo que se classifica, na mesma Nota, de «tenebrosa mistificação». Assim, dizem os senhores bispos, sucessores dos Apóstolos, que nem a angústia de uma gravidez não desejada, nem a pretensa inofensividade do aborto para a saúde da mãe, nem a necessidade de acabar com o aborto clandestino, nem a ameaça de sobrepovoamento da Terra, nem qualquer desejo de «libertação da mulher» — nenhuma destas pretendidas razões poderá justificar a matança de um inocente no seio que o começou a gerar. Vigorosamente, os responsáveis máximos pela Igreja em Portugal, denunciam este flagelo humano dos nossos dias, e põem de sobreaviso os católicos de Portugal contra a campanha que desde há tempos se vem desenvolvendo entre nós: «Verdadeiramente — diz a Nota do Episcopado — podemos dizer que já se iniciou um pouco por todo o mundo, e se prepara agora entre nós, uma nova matança de inocentes sem câmaras de gás ou campos de concentração, mas no ambiente esterilizado de salas de operações que devem existir para salvar e não destruir vidas humanas».

Se se ficasse por aqui, esta Nota poderia parecer meramente repressiva, condenatória, e os senhores bispos seriam legitimamente acusados de insensibilidade perante as situações dolorosas, e mesmo «angustiantes», que o documento reconhece na sua aflitiva validade. De facto a angústia é grande em muitos casos, e sobretudo precisamente nos países menos povoados mas mais desenvolvidos, onde a segurança dos pais já não repousa sobre o número dos seus filhos e onde os progressos das ciências médicas e alimentares tornaram os homens mais sensíveis à dor das crianças doentes, à mortalidade infantil (que não sendo matança é também morte de inocentes) e à infelicidade de tantos seres humanos, deficientes de várias espécies.

Bastarão, para responder a estas situações novas, e observar ao mesmo tempo o grande mandamento do Sinai, «NÃO MATARÁS», as «corajosas medidas sociais» de que nos falam os senhores bispos, entre as quais incluem «a educação no respeito pela vida e pelo amor, uma pedagogia sã para uma fraternidade responsável e a promoção do salário e da habitação familiares»? Apesar de não gostarmos nada de deixar perguntas no ar, aqui somos obrigados a fazê-lo, porque na realidade nos parece angustiante a situação de muitas famílias e por outro lado achamos que não se fez ainda o suficiente para atalhar o mal nos suas raízes. Os nossos bispos terminam, e muito bem, que «aos cristãos compete... um contributo indispensável, dinâmico, consciente e decisivo para que estes objectivos possam vir a ser concretizados». Se não parecesse atrevimento, proporíamos, nesta quadra tão bela em que o Senhor se fez criança para salvar a Vida dos homens, que a Igreja em Portugal procurasse criar um INSTITUTO FAMILIAR onde se estudasse, planeasse e dirigisse este contributo INDISPENSÁVEL, DINÂMICO E DECISIVO para que apareça à face da terra a viabilidade de preceito divino: «NÃO MATARÁS!»

P. LUCIANO GUERRA



«Em defesa da vida e não simplesmente por motivo de ordem religiosa, com toda a nossa autoridades pastoral e em consonância com o magistério unânime da Igreja, repudiamos veementemente, não apenas as campanhas com que se vem procurando veicular a opinião pública para aderir às práticas abortivas, muitas vezes a pretexto do planeamento familiar, como ainda quaisquer tentativas que estejam em curso ou venham a fazer-se de legalização do aborto.

Sabemos, como é óbvio, que se verificam nesta matéria situações reais, algumas bem dolorosas, de ordem física, psicológica ou social, que interpelam seriamente a consciência cristã. Tais situações, porém, de nenhuma forma se devem resolver pelo aborto, mas por corajosas medidas sociais que incluam fundamentalmente a educação no respeito pela vida e pelo amor, uma pedagogia sã para uma paternidade responsável e a promoção do salário e da habitação familiares.»

## Peregrinação de Dezembro

Realizou-se a peregrinação de 13 de Dezembro precedida de uma velada de oração, no dia 12, na Basílica, com a participação de numerosos peregrinos.

Presidiu o sr. Bispo de Leiria, que tanto na velada como na concelebração da Eucaristia, se dirigiu aos peregrinos num apelo de reparação pelos pecados da Humanidade. Comentando as palavras da Liturgia tiradas do profeta Jonas, o sr. Bispo de Leiria fez uma análise do aspecto confrangedor do mundo de hoje que fez do pecado instituição: pecado que não conhece fronteiras e pretende subverter a família, (desde as crianças aos adultos) e a sociedade inteira e se serve de todos os meios (arte, literatura, ciência, meios

de comunicação social, cinema, pornografia, guerrilhas, materialismo, corrupção da juventude, prática do amor livre) para criar um mundo deserto de Deus. Referiu-se ainda o sr. D. Alberto à tentativa que se está a fazer em Portugal, para a criação de um instituto legal para matar (a lei do aborto) a qual os Bispos portugueses designaram já por «matança dos inocentes». E perguntou: qual a atitude dos cristãos, e nomeadamente dos peregrinos de Fátima? Aqui revelou-se o Sobrenatural há 60 anos. Torna-se necessário que todos os portugueses cumpram a Lei de Deus, observem os Seus mandamentos e os preceitos da Igreja. «O Senhor está connosco, Maria

está connosco. Este tempo é o «século de Maria», terminou o sr. bispo que revelou que mais de um milhão de portugueses rezam o terço em sentido de reparação.

Antes da concelebração efectuou-se a reza do terço e a proclamação com a imagem de Nossa Senhora da Capelinha para o Altar da escadaria. Os doentes assistiram em macas e cadeiras colocadas à frente dos outros peregrinos. No fim da missa receberam a bênção do SS.º Sacramento. Concelebraram dez sacerdotes, entre os quais o sr. D. João Venâncio, bispo resignatário de Leiria.

Os actos terminaram com a recondução da imagem para a capela das aparições.

## Meditação para os Primeiros Sábados

### Mistérios do Rosário: A ANUNCIAÇÃO

«De Nazaré poderá sair coisa boa?» (Jo 1,46) — perguntava Natanael, futuro discípulo de Jesus.

Realmente da branca Nazaré, desprezada povoação da Galileia, veio a «cheia de graça», a «bendita entre todas as mulheres», aquela que «todas as gerações hão-de proclamar bem-aventurada», a «honra do nosso povo» a «única glória da natureza corrompida» a Imaculada Virgem Maria.

Também de Fátima, pobre e desconhecida freguesia, poderá vir coisa boa?

Contra os cálculos humanos daí nos veio a grande «explosão do sobrenatural» (Caudel).

Em Nazaré, a «donzela, toda bela», que a Liturgia exalta «toda sois formosa, ó Maria» suspira pela hora da redenção.

Essa mesma bela Senhora fascinou um dia os olhos inocentes de três crianças de Fátima. «O que Senhora tão bonita!» — exclamava com entusiasmo a mais novita das três.

Se é bela a sua fisionomia externa, mais belo é o seu interior. Ela é a Imaculada, concebida sem pecado, a cheia de graça, a predilecta do Altíssimo.

Do céu, desce um Anjo, como aquele que viram os Pastorinhos na Leca do Cabeço «um jovem mais branco que se fora de neve, que o sol tornava transparente como se fosse de cristal e duma grande beleza».

«Ave, ó cheia de graça! O Senhor é convosco. Bendita sois Vós entre as mulheres».

E Ela, tendo ouvido estas palavras, perturbou-se e perguntou de si para si que significaria aquela saudação. E o Anjo disse-lhe:

«Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um Filho, a Quem porás o nome de Jesus. Este será grande e chamado Filho do Altíssimo».

Ao ouvir esta promessa, aquela jovem prudentíssima recorda que deve manter o voto de virgindade feito a Deus.

O Anjo sossega-a: «O Espírito Santo descerá sobre ti e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso mesmo o Santo que nascer de ti será chamado Filho do Altíssimo».

O Anjo cumpriu a sua missão: propôs à jovem donzela a dignidade sublime de ser Mãe de Deus e nada

se realizará enquanto ela não consentir. A tal ponto Deus respeita a liberdade humana!

O Anjo cumpriu a sua missão. Conserva-se, respeitoso, em silêncio. «Então disse Maria: — Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra».

E o Anjo afastou-se. (Lc. 1,26-38).

Afastou-se daquela que, desde então, era a Rainha de todos os anjos e de todos os homens, pois naquele mesmo momento formou o Espírito Santo «no ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria», um corpo perfeitíssimo.

Criou do nada uma alma e uniu-a a este corpo. E no mesmo instante a este corpo e alma uniu-se o Filho de Deus. Deste modo, o que antes era só Deus, tornou-se homem sem deixar de ser Deus. Deus e homem numa pessoa única: eis o maravilhoso mistério da Incarnação. Mistério digno de ser meditado com a emoção agradecida e amorosa com que São João o resumiu naquela frase sublime: «O Verbo fez-se homem e habitou entre nós» (Jo. 1,14).

E fez-se homem, nosso Salvador e Redentor, precisamente no instante em que Maria pronunciou a sua humilde palavra «Faça-se em mim segundo a vossa palavra».

Lição de pureza. Das prudentíssimas e recatadas palavras de Maria depreende-se que ela estima tanto a sua virgindade que a antepõe ao próprio privilégio de ser Mãe de Deus.

No decurso dos tempos a Mãe Puríssima, a Mãe Castíssima, a Mãe Imaculada, a Rainha das Virgens, dedicará ternura particular aos corações puros. Assim foi em Fátima.

A Mãe nossa e Mãe de Deus escolheu os três pequeninos e pobres pastores, porque eram inocentes.

E eu amo esta virtude, como a ama Jesus, «flor da Virgem Mãe» como a ama a Senhora do Coração sem mancha?

Lição de obediência. O Anjo diz «sim» e desce do céu à terra.

A Virgem diz «sim» e torna-se Mãe.

O Verbo diz «sim» e incarna. O mesmo acontece em Fátima.

O Anjo diz «sim» e desce do céu a preparar os três videntes para as aparições da Senhora.

A Virgem Imaculada diz «sim» ao Deus Altíssimo e vem salvar o

mundo por meio do seu Coração.

E os Pastorinhos dizem «sim», sempre «sim» aos pedidos da Virgem Santíssima.

E nós queremos também responder sempre «sim» aos pedidos do Senhor e à sua e nossa Mãe?

Lição de humildade. O Anjo curva-se diante duma criatura humana.

Maria declara-se «a escrava do Senhor».

O Verbo de Deus, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade «aniquilou-se a si mesmo e assumiu a condição de servo» (Fil 2, 7).

Em Fátima, «Deus para confundir o que é forte escolheu o que é fraco no mundo e o que no mundo é vil e desprezado e o que não é, escolheu-o Deus para reduzir a nada o que é, a fim de que nenhuma criatura se possa vangloriar diante de Deus» (1 Cor. 28-31).

Estou persuadido de que o Todo poderoso «depôs dos seus tronos os poderosos e exaltou os humildes»? (Luc 1, 32). De que Deus «resiste aos soberbos e exalta os humildes»?

Virgem Imaculada, ajudai-nos a imitar a vossa pureza!

Virgem obedientíssima, ajudai-nos a responder sempre «sim» aos apelos da graça!

Virgem humilde, ensinai-nos a sermos «mansos e humildes» como o vosso Divino Filho. Amém.

Fernando Leite

### TELEFONES DO SANTUÁRIO

A partir do dia 7 de Janeiro p.p. os telefones do Santuário de Fátima têm novos números, que são os seguintes:

— Secretaria e Casa de Retiros N.º S.º das Dores: 97582, 97583, 97584.

— Casa de Retiros N.º S.º do Carmo: 97255.

# VIVE A TUA CRUZ

## IRMÃO DOENTE:

Diante de ti se abre o ano 1978 que o Senhor concedeu, com a realidade de um PRESENTE que é necessário viver, e a esperança de um FUTURO que, com alegria, deves acarinhá-lo.

Deus não faltará com as graças necessárias para continuar a tua via dolorosa. Colabora e caminha com Ele, que Se fez teu cirineu na subida do teu calvário.

Durante este ano, continuaremos a estar contigo, estabelecendo contactos através deste Jornal e de circulares.

Temos já constituída neste Santuário uma equipa nacio-

nal para o serviço de Retiros e assistência espiritual, após o Retiro. Porque não é possível apresentar neste Jornal as conclusões do primeiro encontro desta equipa, fá-lo-emos na primeira oportunidade.

Neste ano, terão lugar 18 Retiros, nas datas seguintes:

- Abril — 10 a 13;
- Maio — 10 a 13; 18 a 21; e 25 a 28;
- Junho — 10 a 13; 15 a 18 (para irmãs-religiosas doentes) e 29 a 2 de Julho;
- Julho — 10 a 13 (para raparigas doentes) e 27 a 30;
- Agosto — 10 a 13; 24 a 27 (para rapazes doentes);
- Setembro — 10 a 13; 21 a 24, 28 a 1 de Outubro;
- Outubro — 10 a 13; 19 a 22; 26 a 29;
- Novembro — 10 a 13.

### CONDIÇÕES PARA OS DOENTES TOMAREM PARTE NESTES RETIROS:

1.º — Pedido de inscrição ao Serviço de Alojamento e Retiros (doentes) — Santuário de Fátima. Como resposta, ser-lhe-á enviada uma ficha

que deverá ser preenchida com letra bem legível.

2.º — 30 dias antes da data do Retiro que tiver escolhido, enviar ao Santuário essa mesma ficha acompanhada de uma FOTOGRAFIA tipo passe e ATESTADO MÉDICO, ou a ÚLTIMA RECEITA, na impossibilidade daquele.

O Santuário — embora ofereça gratuitamente a estadia nestes dias — não se compromete ao pagamento de transporte.

É de toda a conveniência que vão acompanhando o Jornal «Voz da Fátima», pois todos os meses se irão dando esclarecimentos para a melhor concretização deste tão belo trabalho apostólico.

A todos os doentes saudamos desejando um ano 1978 repleto das Bênçãos de Nossa Senhora.

P. Antunes

### OBSERVAÇÃO

No último número passou uma «gralha» que agora se corrige: os doentes da diocese de Leiria que frequentaram retiros no Santuário de Fátima foram 111 e não 11.

## UMA OFERTA PARA OS IRMÃOS DAS FILIPINAS

Dissémos no número anterior como se passou a estadia dos senhores Bispos de Leiria e Reitor do Santuário de Fátima na Ilha chinesa da Formosa (Taiwan), entre 16 e 23 de Outubro passado. Regressados a Hong-Kong, deram eles um pulo a Macau e a duas ilhas da grande colónia inglesa, onde contactaram centros de devoção a Nossa Senhora de Fátima.

Em Macau, a velha (e hoje talvez um pouco triste) cidade do Santo Nome de Deus, visitaram a igreja de Nossa Senhora de Fátima e celebraram a Eucaristia, em Português, na Sé Catedral, onde existe uma imagem de Nossa Senhora, com os seguintes dizeres: «RAINHA DO MUNDO, MÃE DE PORTUGAL, AMPARAÍ MACAU. 13.9.1943». Em Hong-Kong, uma colónia com quase cinco milhões de habitantes, num território composto de várias e extensas parcelas de terreno, deslocaram-se às ilhas de CHEUNG-CHAU e LAN-TAU, para visitarem na primeira o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, onde acorrem peregrinos de toda a colónia, e na segunda, o Padre KAO, um chinês que desde 1945 fundou na China Continental, na Malásia e na Formosa, cinco santuários de Nossa Senhora de Fátima. Grande e inesperada consolação para este velho sacerdote, hoje monge trapista, a visita do Bispo de Fátima, a dizer-lhe o seu «bem-haja» pela generosa colaboração prestada na divulgação da Mensagem de Nossa Senhora nestas terras do Oriente. E grande comunicação esta, a da Igreja de povos tão diferentes, animada pela mesma fé e o mesmo acolhimento à graça do Senhor!

Depois foi um pequeno voo de menos de duas horas até Manila, a capital das Filipinas. Por coincidência providencial, puderam encontrar-se logo no primeiro dia com o novo bispo de uma nova diocese. O bispo chama-se CIRILLO R. ALMARIO e a diocese VALENZUELA. Trata-se de um território desmembrado da arquidiocese de Manila, a capital, e que fica situado a meia hora de carro. Estando a construir-se uma grande igreja na diocese em louvor de Nossa Senhora de Fátima, a Conferência Episcopal Filipina achou por bem conferir-lhe o título de SANTUÁRIO NACIONAL DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. É para este grande lugar de oração que desde hoje abrimos aqui subscrição, de modo que os nossos irmãos das Filipinas sintam a presença fraterna dos cristãos de Portugal que, através da sua oferta material lhes significam o seu agradecimento por também eles tomarem tanto a sério a Mensagem de Nossa Senhora em Fátima. Quem quer abrir esta bela lista de amizade cristã, enviando-nos o seu primeiro óbulo para o SANTUÁRIO NACIONAL DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DAS FILIPINAS? Envie directamente para ADMINISTRAÇÃO DA VOZ DA FÁTIMA — SANTUÁRIO DE FÁTIMA. Nossa Senhora é que há-de recompensar! Continuaremos!

# É preciso avançar

Amigos Responsáveis e Cruzados de Nossa Senhora:

Um Novo Ano nos foi concedido! Louvemos o Senhor e a Mãe por esta graça.

Precisamos respirar fundo e decidirmo-nos a avançar com o grande exército de Nossa Senhora em que nos encontramos alistados, como várias vezes temos insistido neste Jornal.

Somos milhares de apóstolos de Maria espalhados por todas as dioceses de Portugal e Ilhas Adjacentes.

Norteados pelo lema: «Avançar, não com armas na mão, mas com amor no coração», entregamos este Portugal a Nossa Senhora — Nossa Rainha — como uma vez mais afirmámos no passado dia 8 de Dezembro.

Cruzados há em Portugal que se não aperceberam de que estamos em plena renovação deste exército de Nossa Senhora, mantendo-se, portanto, alheios a esta nova arrancada.

Ser Cruzado-Apóstolo não pode ser atitude de quem — passivamente — se mantém espedaçado a ver «a banda a passar...»

Nossa Senhora não pode reconhecer como Cruzados Seus aqueles que — como espectadores — se limitam a dar o no-

me e a fazer uma oferta, com o fito de receber o jornal e terem direito a uns tantos privilégios no Santuário e suas dioceses.

O Cruzado tem que ser dinâmico e comprometido na VIVÊNCIA e DIFUSÃO da Mensagem de Fátima. Para o conseguir, importa ser fiel aos ENCONTROS, realizados conforme o esquema apresentado no Jornal de Dezembro.

A nível nacional, vamos este ano promover a devoção ao Imaculado Coração de Maria, concretizada na vivência dos PRIMEIROS SÁBADOS. É indispensável que penseis em organizar pequenos grupos que se queiram comprometer nesta Cruzada, MUITO URGENTE.

Para vossa orientação, estai atentos às directrizes que — daqui em diante — este Jornal vos proporcionará.

O ponto alto desta campanha terá lugar no mês de Maio.

Aos Sacerdotes solicitamos todo o apoio e carinho para este Movimento Apostólico Mariano — Cruzados de Fátima.

Igualmente agradecemos as sugestões que queiram enviarmos, a fim de melhor revitalizarmos esta Organização.

P. Antunes

# Sentir com a Igreja

## SENTIDO E ACTUALIDADE DO SACERDÓCIO

O Santo Padre afirmou a um grupo de jovens sacerdotes: «Dentro em breve estareis em condições de verificar como é bela a missão de, na qualidade de sacerdotes, servir a Cristo e à Sua Igreja. Ides tornar-vos pastores de almas, compartilhar os destinos, as preocupações e as necessidades dos homens e, segundo o exemplo do Bom Pastor, com a Sua radiosa mensagem e com a Sua graça, lhes dareis conforto e amparo. Os homens têm necessidade de vós e do vosso serviço, hoje mais do que nunca. Sede, pois, fiéis à vossa missão e demonstrei-vos sacerdotes radiosos e santos».

## UMA IGREJA DE PEQUENAS COMUNIDADES

Na Assembleia Nacional de Pastoral, realizada em meados de Setembro na cidade da Beira, Moçambique, chegou-se à conclusão de que, em vista à construção de uma Comunidade cristã naquele País, os membros daquela Igreja se devem comprometer na construção de pequenas comunidades que testemunhem a comum dignidade de todos os cristãos na diversidade de serviços, o empenhamento e co-responsabilidade de todos os membros, a visão da fé, o optimismo da esperança e o dinamismo da caridade, a atenção ao Espírito e a revisão de vida da comunidade, a Encarnação nos valores reais do Povo, a abertura a todos os homens sem discriminação e a abertura a todas as realidades temporais, as quais, para alcançarem estas metas, tal como as dioceses, a Igreja nacional e universal, se devem desenvolver numa comunhão eclesial concreta.

## O EPISCOPADO DA SUIÇA E O PROBLEMA DO ABORTO

O Governo Suíço apresentou à população um projecto no sentido de retirar ao crime de aborto qualquer penalização. Este projecto foi sujeito a referendo popular, tendo sido recusado por escassa maioria.

Entretanto, o Episcopado Católico da Suíça acentuou que a discussão sobre o problema do aborto deveria ir às questões de fundo e daí deixar-se a decisão à consciência esclarecida dos cidadãos, que não seria justo que o direito do homem à vida não fosse protegido por uma lei penal, que existe uma obrigação de ajudar as mães solteiras, quando em dificuldades, e, finalmente, fazia um apelo para ofertas concretas de auxílio às mães solteiras.

## PÁSCOA - LIBERTAÇÃO — 1978 DEPOIS DE CRISTO

O Secretariado Nacional da Educação Cristã da Juventude (SNECJ) fundamentado no bom êxito da Páscoa-Jovem 77 propôs aos Secretariados Diocesanos e a todos os movimentos e grupos informais de jovens de que tem conhecimento, a realização da «Páscoa-Libertação, 1978 depois de Cristo», que seria uma experiência catequética para um período de 13 semanas, entre quarta-feira de cinzas e o dia de Pentecostes.

Esta experiência insere-se num plano de ampliação da catequese de jovens a longo prazo, que também foi elaborado e proposto pelo SNECJ àqueles organismos, e que consta do seguinte:

- 1 — Realização da «Páscoa-Libertação, 1978 Depois de Cristo»;
- 2 — Para 1979, tentativa de uma catequese que se inicie no Advento e termine no Pentecostes, englobando os três grandes tempos litúrgicos;
- 3 — Nos próximos 4 ou 5 anos o SNECJ envidará esforços para conseguir a catequese permanente em ciclos de 3 ou 4 anos.

## OS EDUCADORES AO SERVIÇO DOS JOVENS

Ao receber um grupo de peregrinos belgas que se dirigiram a Roma para participarem nas cerimónias da Beatificação de dois Irmãos das Escolas Cristãs, o Santo Padre mais uma vez enalteceu a grandeza da missão do Educador de Jovens e proferiu palavras de encorajamento a «todos quantos se consagram à educação da juventude, porque eles amam as crianças e os jovens, porque julgam que o melhor serviço a prestar-lhes é esta formação paciente do espírito e do coração, do seu

dinamismo e da sua liberdade, e esta abertura ao dom de Deus que se faz mediante a Fé».

ENCONTRO SOBRE PASTORAL JUVENIL NO MÉXICO. Efectuouse em Potósi (México) um Encontro Nacional sobre a Pastoral dos Jovens, em que participaram sacerdotes, Bispos, religiosos e seminaristas, num total de 120 pessoas. Foram focados os seguintes temas: «Diagnóstico humano-religioso da Juventude mexicana, a partir de um inquérito de 1210 jovens; Educação na Fé; Juventude e Evangelização; os Jovens na Igreja; Juventude e Moral; Liturgia e Sacramentos; Movimentos e Associações de Jovens; Como é que a Juventude vê e aprecia o sacerdote?». O inquérito efectuado revela o contraste de uma fé herdada e profundamente marcada pela tradição, deficiente prática aliada a grande ignorância religiosa, grande apreço pelo sacerdote e mentalidade menos crítica do que na Europa com a verificação de haver 94% dos jovens que acreditam em Deus como Pai e consideram a fé como algo de importante nas suas vidas, 33% que se afirmam católicos praticantes e 27% que lêem o Evangelho.

O SANTO PADRE FALA A MÉDICOS. Em 23 de Outubro, o Santo Padre recebeu em audiência um grupo de 30 médicos especialistas de 11 países, que em Roma participaram numa semana de estudos sobre o «Papel da Imunidade não específica na prevenção e na cura do cancro». O Santo Padre acentuou a importância dos trabalhos realizados na procura de medicação eficaz contra um dos grandes flagelos da Humanidade actual e formulou votos por que este esforço de investigação médica «venha ajudar a abrir caminho ao progresso médico a que todos aspiram, médicos, doentes e familiares dos enfermos».

## ESCOLAS CATÓLICAS NOS ESTADOS UNIDOS

O ensino católico nos Estados Unidos consta, nesta altura, 37 Universidades, com um total de 442.770 alunos, 1501 colégios, com um total de 890.062 alunos, e 8.385 escolas primárias, com um total de 3.478.913 crianças.

Convém notar que muitos pais não católicos enviam os seus filhos às escolas católicas e que, por outro lado, o Governo se vinha recusando sistematicamente a conceder qualquer subsídio às escolas católicas, o que lhes levantava certas dificuldades. Ultimamente o Governo tem vindo a modificar a sua atitude e, no ano em curso, já concedeu um subsídio de 12 milhões de dólares às escolas católicas.

## OS SEMINARISTAS NA IGREJA NA VENEZUELA

Existem na Venezuela 9 seminários menores e 4 maiores. Nos seminários menores há 761 alunos e nos maiores 160. Destes, 112 estudam Filosofia e 48 estudam Teologia. Por outro lado há um total de 2.056 sacerdotes (1 sacerdote para 6.058 habitantes)

## VOCAÇÕES SACERDOTAIS E RELIGIOSAS NA ARGENTINA

O Arcebispo de Santa Fé, Mons. Vicente Zaspé, afirmou recentemente que, no seu País, se tem verificado um significativo aumento de vocações religiosas e sacerdotais, entre rapazes e raparigas com idade à volta dos 20 anos. Esta «resposta vocacional», acrescentaria, «não se está a verificar apenas ao nível das habituais camadas médias da sociedade, mas estende-se igualmente aos sectores mais marginalizados das grandes cidades». A principal razão deste aumento vocacional se deverá encontrar, segundo Mons. Zaspé, na «apresentação de um Evangelho vigoroso, eficiente e sem matizes adocicados».

## MISSIONÁRIOS DE VERONA EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

A Diocese de Verona, no Norte de Itália, tem vindo a desenvolver intensamente um profundo espírito missionário. Alimenta de vocações sacerdotais e religiosas e leigos missionários 20 Congregações masculinas e 22 femininas, com um total de 860 missionários. Destes, cerca de 270 trabalham ao serviço de promoção e Evangelização das populações da América Latina. Além disso, existe naquela diocese o Seminário para a América Latina, onde se preparam os missionários que vão partir e se promovem cursos de actualização para os que vêm passar férias.

# Ladeira do Pinheiro

DOCUMENTO DO SR. BISPO DE LEIRIA

ALBERTO COSME DO AMARAL, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, BISPO DE LEIRIA

FAZEMOS SABER QUANTO SEGUE:

Em nota de 17 de Junho de 1977, o sr. Bispo de Santarém declarou que os «acontecimentos» da Ladeira do Pinheiro, concelho de Torres Novas, daquela Diocese «não apresentam quaisquer indícios de intervenções extraordinárias de Deus, sendo muitos os sinais contrários a tal presença sobrenatural, pelo que carecem inteiramente de crédito as supostas aparições».

Por outro lado reprovou qualquer manifestação religiosa naquele local e proibiu a todos os sacerdotes a celebração de actos litúrgicos e a simples participação em algum acto religioso; logicamente proibiu o exercício do ministério sacerdotal na sua Diocese aos sacerdotes que não acatem estas determinações. Declarou ainda que «não estão em comunhão com a Igreja» os fiéis que, advertidos, continuarem a tomar parte em actos religiosos realizados na Ladeira do Pinheiro.

É do nosso conhecimento que alguns organizadores de excursões, peregrinações, visitas, se servem de Fátima como ponto de passagem ou simplesmente como pretexto para levarem as pessoas à Ladeira do Pinheiro, induzindo-as assim em erro grave.

Consideramos que as peregrinações e visitas ao Santuário de Fátima não podem, de maneira nenhuma, constituir ocasião ou apoio que favoreçam a participação em acontecimentos que só redundam em prejuízo da autenticidade da nossa fé de cristãos. Pensamos ainda que é nosso indeclinável dever preservar Fátima de todas as deturpações e descréditos, ou manipulações, defendendo-a ao mesmo tempo de todos os parasitismos ideológicos ou pseudo-espirituais que pretendam medrar à sua sombra.

— Tendo em conta quanto dizemos nos parágrafos anteriores havemos por bem:

1.º — Exortar vivamente todos os peregrinos de Fátima a observarem com docilidade sobrenatural, e a correspondente firmeza e valentia, as normas da legítima Autoridade Eclesiástica da Diocese de Santarém, abstendo-se de visitar o referido lugar da Ladeira do Pinheiro, mesmo que o fizessem a título de simples curiosidade.

2.º — Dirigir este mesmo pedido aos organizadores de peregrinações, excursões, visitas, que passem por Fátima, pois achamos preferível que não visitem este Santuário, se persistirem em frequentar a Ladeira.

3.º — Proibir o exercício do seu ministério, na Diocese de Leiria, inclusive a celebração da Santa Missa, aos sacerdotes que não sigam as normas do Sr. Bispo de Santarém acerca desta matéria.

4.º — Dar a esta nossa Provisão a maior publicidade possível, no País e no estrangeiro, para esclarecimento do Povo de Deus que deseja caminhar em união de fé e de caridade com os seus pastores, postos na terra pelo Espírito Santo «para regerem a Igreja de Deus».

Dada em Leiria, sob o nosso sinal e selo, aos 24 de Novembro de 1977

† ALBERTO COSME DO AMARAL

Bispo de Leiria

# Agradecem a Nossa Senhora de Fátima

Armanda Carreira Soares — Torre — Reguengo do Fetal — 3-5-77.  
 Maria Rosália Reis Amorim Calheta — S. Jorge — Açores — 24-5-77.  
 José Pinto Alves — Quintela — Mesão Frio — 27-5-77.  
 Uma religiosa (crises de asma violentas) — 31-5-77.  
 Carmen Alegrete Presunto — Covilhã — Graça concedida a seu cunhado, José Teixeira da Silva — 7-6-77.  
 Maria José da Fonseca Vasques — Moura — 12-6-77.  
 Maria Amélia Pereira — Godim — Régua — 13-6-77.  
 Maria Antónia Moreira Leal — Paços de Ferreira — 12-6-77.  
 Irmã Maria de S. José — Fátima — 14-6-77.  
 José Cambet e esposa — Lapas — Torres Novas — 14-6-77.  
 Manuel António Dias da Cunha — Trofa — 10-6-77.  
 José Martins Coxo — 10-6-77.  
 Joaquim Rodrigues Lino — 12-6-77.  
 Maria Isabel — Tavira — 1-7-77.  
 Maria Arriaga Garcia — New Bedford — Mass — USA — 12-7-77.  
 Maria Odete Cavaco — Tavira — 15-7-77.  
 Rosa Seabra da Luz — Tamengos — Curia — 20-7-77.  
 Manuel Godinho da Silva — 17-7-77.  
 Glória Bettencourt — USA — 27-7-77.  
 Raquel Coelho — Lisboa.  
 D. Maria de Lourdes... — Fafe  
 Irmã Maria de S. José Tuna — Fátima — 1-8-77.  
 António Matos Grosso Nogueira — Boticas — 4-8-77.  
 Rosa Raposo Carona — 4-8-77.  
 M. F. M. S. S. — Atães — Gondomar.  
 D. Maria Marques — Castanheira: «Eu tinha bócio e prometi a Nossa Senhora se mo levasse sem ser operada que eu mandava publicar, e agora pedia-lhe o favor de o anun-

ciar porque já me desapareceu». Angélica Lopes dos Reis — Alcains — 5-8-77.  
 Jorge Henrique de Sousa Pires — USA — 10-8-77.  
 Júlio Azevedo Reis — Avanca — Estarreja — 11-8-77.  
 Maria Beatriz Moreira de Almeida — Bairros — Castelo de Paiva — 13-8-77.  
 João da Silva Antunes de Barros — Este — S. Pedro — Braga — 22-8-77.

Sr. António Rodrigues Boxiga — Hospital de Castelo Branco: quando já não tinha esperança de voltar a ver da sua vista direita, pediu à Jacinta a sua cura, ao mesmo tempo que passou pela vista a sua estampa. Encontra-se agora curada.

D. Maria Amélia Camira Horta — Vila Nogueira de Azeitão: «Meu marido teve uma fistula da qual sofreu muito. Recorri a Nossa Senhora de Fátima, pedindo a sua cura, e prometi publicar a graça se a fistula não tornasse a aparecer durante mais de dez anos. Já se passaram cerca de vinte anos após a sua cura, sem que a fistula voltasse a aparecer».

D. Maria Emília Saraiva Faria — Vale de Azarés, Celorico da Beira: da peregrinação Pão e Água, da Guarda, agradece uma graça concedida por ocasião da última peregrinação e por intercessão da Jacinta.

Sr. António Fernando Rocha da Silva — Moreira de Cónegos, Guimarães: agradece o bom resultado de uma operação a que foi submetido pela segunda vez.

Sr. Richard W. Larsen — Chicago: aproveitando a sua estadia em Portugal com a sua esposa, resolveram fazer um «tour» pelo Norte do País.

Mas, depois de terem visitado Lisboa, a pareceu ao sr. Richard um grande calo num dedo dum pé, o que comprometia severamente o bom andamento do «tour», porque o impedia de andar. Mais ainda, o sr. Richard é diabético; outra razão para ficar alarmado. Mas aconteceu que na sua passagem por Fátima, o sr. Richard rezou a Nossa Senhora para lhe curar o dedo, usando água de Fátima, o que realmente aconteceu em quatro dias, o que é pouco tempo, atendendo a que o sr. Richard sofre de diabetes há 14 anos. O sr. Richard e esposa agradecem a Nossa Senhora de Fátima a ajuda que lhes deu.

D. Deolinda Maria — Courelas da Mata — Lavre: «Há já algum tempo que tive uma grande preocupação na minha vida e pedi a Nossa Senhora de Fátima que me valesse e, se o caso se resolvesse em bem, de dar o que eu pudesse para a VOZ DA FÁTIMA e publicar que tinha sido ouvida por Nossa Senhora; mas como já não vejo essa rubrica no jornal, penso que já não a fazem; mas mando 100\$00 e peço a Nossa Senhora que fique com a minha promessa paga».

## Reforçada a equipa do SEPE

Como foi tornado público, o Serviço de Peregrinos do Santuário (SEPE), saiu do 3.º Encontro Nacional de Organizadores e Animadores de Peregrinações, realizado em Novembro último, reforçado por uma equipa de apoio, com vista a torná-lo mais eficiente na resposta a dar aos variados problemas e empreendimentos para que é solicitado, no âmbito das actividades que lhe cabem para melhor servir os peregrinos ao Santuário.

Ampliado no seu número e fortalecido na sua capacidade de acção, o SEPE está neste momento absorvido com a principal tarefa que os participantes no 3.º Encontro Nacional lhe confiaram: a preparação e publicação do Guia do Peregrino, reconhecido por todos como um instrumento indispensável à participação dos peregrinos nas actividades comunitárias, a dentro do Santuário, e elemento de grande utilidade na preparação e vivência da peregrinação a nível de paróquia, de grupo e até de autocarro.

O primeiro dia de trabalho conjunto, preenchido com a análise das respostas ao inquérito enviado aos organizadores de peregrinações presentes no 3.º encontro e das sugestões por eles apresentadas, com a planificação do trabalho e distribuição de tarefas, deixou à equipa do SEPE a esperança de, num espaço de tempo relativamente curto, poderem oferecer aos interessados um Guia do Peregrino simples, sem pretensões nem primores de edição, mas que se pretenda e espera seja funcional, atraente e de preço módico.

Sobe já a mais de uma dezena de milhar a quantidade de exemplares pedidos por alguns dos participantes no último encontro nacional de organizadores a quem foi enviado o inquérito e pedida a estimativa dos volumes pretendidos. Porém, como as respostas recebidas até ao momento presente não ultrapassam ainda a dúzia, tudo leva a crer que a tiragem tenha de ser volumosa. Contudo, porque se trata de um primeiro ensaio e para evitar possíveis erros de cálculo que venham a privar do Guia do Peregrino as pessoas que interessadamente aguardam a sua publicação, seria para desejar que todos os organizadores de peregrinações indicassem para o SEPE — Santuário de Fátima — a previsão aproximada das quantidades de que precisam para os próximos meses, a partir de Maio. Aqui fica a sugestão e o prévio agradecimento.

Pela equipa do SEPE

CRUZ VALENTE

## MADRE LUÍSA ANDALUZ

Em 15 de Outubro foi comemorado solenemente em Santarém o centenário do nascimento de Luísa Andaluz fundadora da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima. Nascida naquela cidade a 12 de Fevereiro de 1877, Luísa Andaluz viria a morrer quase um século depois, em Lisboa a 20 de Agosto de 1973 depois de uma vida inteiramente dedicada a Deus, a Nossa Senhora e ao próximo, sobretudo na pessoa dos mais desprotegidos. As comemorações constaram de uma sessão solene em que foi conferente o Dr José da Cruz Policarpo, director da Faculdade de Teologia da Universidade Católica e de um diáporama sobre a vida e acção de

Madre Andaluz. No fim concelebrou-se a Santa Missa na Igreja da Graça de Santarém e efectuaram-se visitas aos locais relacionados com a vida desta alma apostólica (Fundação de Nossa Senhora dos Inocentes e Lar Andaluz).

As Servas de Nossa Senhora de Fátima publicaram por esta ocasião um pequeno opúsculo biográfico e autobiográfico extraído principalmente do Diário da Madre Andaluz: Luísa Andaluz — Uma vida que não passa. Espera-se que seja integralmente publicado este diário que muito bem fará a quem quiser documentar-se sobre a acção desta grande alma ou seguir o seu caminho espiritual.

juntaram no dia TREZE e catorze repousaram no dia quinze, fazendo dele um dia de banquetes e de alegria.

Cap. 16-v.20-21 — Prestar-lhes-eis assistência para que possam defender-se contra todos os que os atacam no dia fixado para a sua ruína, isto é, no TREZE do duodécimo mês, chamado Adar porque esse dia, fixado para a perda da nação escolhida, Deus que tudo domina, converteu-o em dia de alegria.

Cap. 16-v.22-23 — Vós, pois, celebrareis esse dia TREZE, memorável com grande alegria, como uma das vossas solenidades, a fim de que, agora e no FUTURO, seja um dia de salvação para nós e para os persas de boa vontade e uma recordação de ruína para os que maquinaram contra nós.

\* \* \*

O livro bíblico de Ester projecta raios de luz sobre o manto branco da Senhora mais brilhante que o sol, aparecida na Cova da Iria, ao meio dia solar do dia TREZE daquele Maio florido de mil novecentos e dezassete.

Sempre MARIA, de Maio a Outubro.

Sempre no seu dia TREZE, no calendário do Céu e da terra, ontem e hoje.

P.º Manuel Soares Moutinho

## O dia 13 no Antigo Testamento

No pequeno livro bíblico de Ester vem seis vezes citado o número treze, que nos faz lembrar, nem mais nem menos, o total das Aparições de Fátima, de Maio a Outubro de 1917.

O dia treze nessa longínqua idade bíblica do Antigo Testamento marcava também uma data e um facto histórico, muito importante e por isso era festejado com muita solenidade, demonstrações de alegria e acção de graças.

Do livro bíblico de Ester, figura simbólica da Virgem Maria e da sua intervenção no mistério da salvação, extraímos o que segue:

Cap. 3-v.12 «No dia TREZE do primeiro mês foram convocados os secretários do rei e escreveu-se, pontualmente, o que Aman ordenava aos sátrapas do rei, aos governadores de cada província.

Cap. 3-v.13 — Expediram-se cartas por correios para todas as províncias reais, afim de destruir, matar, exterminar todos os judeus, jovens, velhos, crianças e mulheres, num só dia, no dia TREZE do duodécimo mês, que é o de Adar, a fim de entregar à pilhagem os seus despojos.

Cap. 8-v.12 — E fixou-se, num só dia em todas as províncias do rei Assuero a saber, no dia TREZE do duodécimo mês chamado Adar.

Cap. 9-v.18 — Quanto aos judeus de Susa que se

# FÁTIMA, centro de espiritualidade

NOVEMBRO

## CAPELA CATÓLICA BIZANTINO-RUSSA EM FÁTIMA

A propósito de uma notícia publicada num jornal diário que indicava a ligação da Igreja ortodoxa com as supostas aparições da Ladeira do Pinheiro, dizendo inclusivamente que esta Igreja situada perto da Fátima iria construir ali, o Rev. Arcipreste Mitrado Mons. João Mowatt, director do Centro Bizantino de Fátima, esclarece que a capela católica bizantino-russa de Fátima, não é ortodoxa, mas católica (unida totalmente com o Papa, o Bispo de Roma). A Igreja ortodoxa está separada do Papa Romano.

O rito litúrgico praticado na capela católica é o Rito bizantino. A Capela bizantina de Fátima é a única igreja católica de Rito Oriental em Portugal, construída e dedicada à Sagrada Dormição — Assunção de Nossa Senhora. Foi oficialmente benziada em 28 de Agosto de 1963 pelo cardeal Eugénio Tisserant, Secretário da Congregação para as Igrejas Orientais. Foi nesta capela que foi construído um pequeno santuário para colocação do venerando ícone de Nossa Senhora de Kazan (Rússia).

## ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO EPISCOPADO PORTUGUÊS

Efectuou-se na Casa de Retiros do Santuário de Fátima, de 14 a 18 do mês de Novembro a Assembleia Plenária do Episcopado, presidida por S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro.

O Episcopado, presente na quase totalidade dos seus membros, prestou homenagem à memória de S. E. o Cardeal Gonçalves Cerejeira, falecido há pouco.

Os Bispos Portugueses tiveram a presença do sr. Núncio Apostólico e homenagearam os srs. D. Eurico Dias Nogueira e D. Júlio Tavares Rebimbas, pela sua nomeação para Arcebispo Primaz de Braga e Bispo de Viana do Castelo.

Em várias reuniões os Bispos reflectiram sobre o diaconado permanente que vai ser instaurado em Portugal, abordaram questões relativas aos Estatutos da Acção Católica e debateram questões acerca da campanha do aborto. Acerca deste último ponto, o Episcopado projecta publicar uma carta pastoral e promover uma ampla campanha em defesa da vida, visando especialmente a condenação do aborto. Os Bispos Portugueses que estiveram no Sinodo deram ainda aos seus colegas, nesta assembleia, uma panorâmica dos trabalhos daquela assembleia dos Bispos de todo o mundo.

Relativamente ao tema dos meios de Comunicação Social, a assembleia resolveu realizar cursos intensivos em 11 dioceses, de modo a preparar agentes de comunicações sociais ao

serviço da Evangelização e da Catequese. Foram ouvidos relatos dos presidentes das federações nacionais dos religiosos e das religiosas e da Cáritas Nacional.

## OUTRAS ACTIVIDADES

**ENCONTRO NACIONAL DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUE-SAS:** Realizou-se nos dias 26 e 27 de Novembro o Encontro Nacional das Misericórdias Portuguesas, que reuniu cerca de 200 pessoas (provedores, mesários, directores de serviços e capelães) das quase 50 Misericórdias existentes no país. Como conclusão deste Encontro, os participantes concordaram que as Misericórdias não podem renunciar à sua acção no sector da saúde.

**PEREGRINAÇÃO DA PARÓQUIA DE S. NICOLAU — PORTO:** realizou-se em 26 e 27 de Novembro; nela participaram 55 pessoas, sob orientação do Rev. P. Agostinho Jardim, pároco da Paróquia de S. Nicolau. Foram abordados os temas: «Família, Igreja Doméstica» e «Maria, Mãe da Igreja».

**CURSO NACIONAL DE ANIMADORES PRÉ-JUVENIS:** efectuou-se de 25 a 27 de Novembro. Foi organizada pela Acção Católica Rural de Adultos e nele participaram 58 representantes de 11 dioceses. Foram estudados os seguintes temas: «Estudos sobre a Exortação Apostólica para a Evangelização», «Influência dos Meios de Comunicação Social nos pré-adolescentes» e «Como formar e orientar um grupo Apostólico de Pré-adolescentes».

**CURSO PARA NOVOS SERVIDAS:** realizou-se de 25 a 27 de Novembro. Foi organizado e orientado pela Direcção da Pia União de Servitas. Nele participaram 50 novos Servitas, os quais foram introduzidos na orgânica da Pia União, tanto com conferências e exposições de carácter teórico, como com visitas aos locais relacionados com as Aparições e outras actividades de carácter prático.

## DEZEMBRO

**ENCONTRO NACIONAL DO M. E. V.** Realizou-se do dia 2 ao dia 4 de Dezembro o Encontro Nacional do Movimento Esperança e Vida (MEV), organizado pela Direcção Nacional daquele Movimento. Participaram cerca de 50 senhoras vindas de várias regiões do país, que fizeram o balanço das actividades deste ano e planos para o próximo ano. Orientou o Encontro o Assistente Nacional do Movimento, P. Elias Lopes, de Lisboa.

**REUNIÃO DOS RESPONSÁVEIS DA OBRA DE PROMOÇÃO E PASTORAL DOS CIGANOS.** Estiveram reunidos em Fátima, de 2 a 4 de Dezembro, 35 responsáveis

da Obra de Promoção e Pastoral de Ciganos, vindos de várias regiões do país. Sob a orientação do P. Georgino Rocha, de Aveiro, debruçaram-se sobre os dois últimos documentos de Igreja sobre Evangelização e sobre os problemas concretos dos ciganos e novas pistas de trabalho mais eficaz na Obra de Promoção e Pastoral de Ciganos. Assistiu também aos encontros o Sr. Bispo de Madarsuma, D. António dos Reis Rodrigues.

**RETIRO NACIONAL PARA ANIMADORES DE GRUPOS (SNECJ)** Realizou-se, de 7 a 11 de Dezembro, o Retiro Nacional para Animadores de Grupos de Jovens (Advento), em que participaram 80 pessoas, vindas de várias dioceses do País. O Retiro foi organizado e orientado pela equipa do Secretariado Nacional da Educação Cristã da Juventude (SNECJ). Simultaneamente, esteve reunida uma equipa de preparação da «Páscoa-Libertação» de 1978.

**RETIRO DE CASAS DE LEIRIA.** Efectuou-se, de 9 a 11 de Dezembro, um Retiro de Casas de Leiria, no qual participaram 26 casas. Foi organizado pela equipa organizadora de cursos de noivos e de casas da diocese de Leiria. Orientou o Retiro o P. Delgado Tomás, da Benedita, com a colaboração do Dr. Rogério Pedro de Oliveira, professor do ISET de Coimbra. Foram tratados os seguintes temas: «Espiritualidade Conjugal» e «Família, Comunidade donde brota a vida».

# Aos Assinantes individuais da «Voz da Fátima»

Quando em Janeiro passado fomos obrigados pelo encarecimento da edição do jornal, a rever as assinaturas da «Voz da Fátima», estávamos bem longe de prever que, volvido apenas um ano, nos veríamos forçados a empreender nova alteração na tabela dos preços da assinatura. Assim é de facto, e com pesar o anunciamos, porque bem sabemos que tal não acontece sem que isso provoque no espírito de alguns leitores possíveis inibições e sem que, por isso, a Administração sofra prejuízos consequentes. Não obstante, devido ao contínuo acelerar de uma impiedosa inflação que a todos nos atinge com o cortejo dos males que a acompanham, — encarecimento de matérias primas, actualização dos contratos colectivos de trabalho e, no nosso caso, o agravamento das tarifas do correio — somos obrigados a proceder à alteração dos preços da assinatura individual, em que os assinantes do estrangeiro são os mais atingidos de-

vido ao substancial encarecimento dos correios.

Pelas razões apontadas, a partir deste mês de Janeiro, a tabela de assinaturas individuais anuais da «Voz da Fátima» é a seguinte:

Continente e Espanha	
Via ordinária . . . . .	40\$00
Ilhas	
Via aérea . . . . .	50\$00
Brasil	
Via ordinária . . . . .	50\$00
Via aérea . . . . .	75\$00
Outros países estrangeiros	
Via ordinária . . . . .	90\$00
Via aérea . . . . .	100\$00

Desde já agradecemos o bom acolhimento.

NOTA — As quotas dos Cruzados de Fátima não sofrem, por enquanto, alteração:

Cruzados sem jornal	12\$00
Cruzados com jornal	24\$00

A Administração

# Quem esteve em Fátima há 60 anos?

Este apelo, repetido desde Maio nas colunas da *Voz da Fátima* e transmitido através da RDP na noite de 12 de Outubro, teve uma resposta favorável de muitas pessoas que nos têm escrito contando pormenores da sua vinda a Fátima em algum dos dias 13 de Junho a Outubro de 1917. Alguns forneceram elementos de muito interesse para a história dos acontecimentos daquele dia. Outros tiveram a amabilidade de mandar documentos da época, o que, só por si, é suficiente para nos sentirmos satisfeitos pelo lançamento deste apelo.

Em 13 de Outubro de 1977 reuniram-se na Cova da Iria pelo menos 35 peregrinos que estiveram presentes em igual dia de 1917 ou em algum dos meses anteriores. Além das declarações breves que nos prestaram durante o almoço que o Sr. Reitor do Santuário lhes ofereceu, ou que já nos tinham enviado antecipadamente, fizemos uma fotografia que teremos gosto em enviar-lhes como recordação desse dia. Porque o espaço do nosso jornal é limitado, vamos dar apenas o seu nome, idade e o lugar onde vieram a Fátima em 1917, que nem sempre corresponde à residência actual:

Maria Bettina Basto, 79 anos (Lis-

boa); António José Prazeres, 77 anos (Guarda); Maria Luísa Mendes, 74 anos (Carregueiros); Maria de Jesus, 80 (Moita); Irmã Maria da Conceição Carvalho, 72 (Arnal, Maceira); Francisco António Pereira, 83 (Bairro); Carolina de Jesus, 74 (Moita); Joaquim Pereira dos Santos, 65 (Vale Tação, S. Catarina da Serra); Maria dos Santos, 80 (Moita, Fátima); Felismina de Jesus, 75 (Bairro, Ourém); Manuel Fernandes, 77 (Bairro, Ourém); Maria Amália Simões, 71 (Vale Alto, Minde); Maria de Jesus Moreira, 83 (Carvalhal do Pombo, Assentiz); Maria do Carmo Cunha Correia, 80 (Quinta de D. Carlos, Alenquer); Maria Cândida Lucas Reis e Silva, 72 (Alcanena); Maria dos Anjos Rocha, 69 (Calde); Deolinda Pereira Gens, 77 (Olival); Emilia da Encarnação Cabral Ramos, 68 (Arcozelo da Serra); Anacleto Dias, 83 (Alburitel); Emilia do Fetal, 71 anos (Casal Suão, São Mamede); Maria de Jesus Marques Escrivão, 70 (Murzeleira, Albergaria dos Doze); Alda Carvalho Cardoso, 75 (Torres Novas); Maria Tomás Morgado, 80 (Juncal); Joaquim da Costa Rodrigues, 73 (Cardosos, Arrabal); António Gaspar Charters, 68 Barreiros, (Amor); Maria da Nazaré Mon-

teiro de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, Marquesa de Pombal, 70 (Sintra); António Lourenço Vinagre, 71 (Benedita); Clara dos Anjos Lopes, 70 (Serra, Tomar); Serafina dos Anjos Marques, 77 (Igreja Nova, Ferreira do Zêzere); Laurinda dos Santos Gonçalves, 73 (Vales de Baixo, Assentiz); Manuel Rodrigues Vala, 79 (Fonte do Oleiro, Porto de Mós); António da Conceição Ferreira 64 (Moita); João David Gomes da Cunha, 77 (Santarém); Olímpio Duarte Alves, 78 (Carvide); Arminda de Oliveira Marim, 66 (Olival).

Oportunamente daremos conta das respostas que nos vão chegando. E pedimos, mais uma vez, a atenção para o nosso artigo deste jornal, de Novembro de 1977. A todos os leitores e em especial aos Cruzados convidamos a investigarem sobre quem veio a Fátima em algum dos dias 13 de 1917 e nos mandem os nomes, mesmo dos já falecidos, moradas etc., e outros elementos que possam ser úteis para nós. Ficamos à espera do maior número possível de respostas. Podem escrever para SERVIÇO DE ESTUDOS E DIFUSÃO DE FÁTIMA (SESDIFA) — SANTUÁRIO DE FÁTIMA.

P.º Luciano Cristino

# Retiros para Sacerdotes

## RETIROS ANUAIS

- 17 — 21 de Julho
- 18 — 22 de Setembro
- 16 — 20 de Outubro
- 23 — 27 de Outubro
- 20 — 24 de Novembro (casa aquecida)

Todos os retiros principiam com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço do último dia.

LOCAL: Casa de Retiros Senhora das Dores

## RECOLECÇÕES MENSAIS PARA SACERDOTES

- 2 de Janeiro
- 6 de Fevereiro
- 6 de Março
- 3 de Abril
- 1 de Maio

- 5 de Junho
- 3 de Julho
- 7 de Agosto
- 4 de Setembro
- 2 de Outubro
- 6 de Novembro
- 4 de Dezembro

As recolecções são sempre na primeira segunda-feira de cada mês.

LOCAL: Casa de Retiros Senhora das Dores.

## PROGRAMA DAS RECOLECÇÕES MENSAIS

- 10.30 — Meditação, exposição do SS.º Sacramento, reflexão pessoal e confissões.
- 12.30 — Meditação e reflexão pessoal.

- 13.15 — Bênção do Santíssimo.
- 13.30 — Almoço.
- 15.00 — Conferência doutrinral ou pastoral, seguida de diálogo.
- 17.00 — Encerramento.

OBS.: Os sacerdotes, que tenham de percorrer grandes distâncias, podem chegar de véspera e regressar no dia seguinte, desde que haja acordo prévio com o Serviço de Alojamento e Retiros do Santuário.

Inscrições no: SERVIÇO DE ALOJAMENTO E RETIROS (SEALRE)

Telefs. 049-97582/97583/97584 SANTUÁRIO DA FÁTIMA

# AGUENTA PORTUGUÊS!

No Santuário de Fátima recebemos a revista de propaganda da U. R. S. S. chamada *Vida Soviética*. Tem o porte pago! Vem de um país comunista, ateu nas suas cúpulas, e a sua finalidade, ou o seu desejo, seria instaurar em Portugal, um regime igual. O Secretário Geral do P. C. P. proclamou lá, aqui há meses, que a Rússia era o Sol de Terra. Nada mais natural que o velho militante fazer todo o possível para que «Sol da Terra» chegue até Portugal sem ter que atravessar as fronteiras das tarifas de correio. E o Governo Português disse «sim» aos senhores do Kremlin.

Para a VOZ DA FÁTIMA o tratamento é diferente. Nós, certamente por os socialistas do Governo nos considerarem ceguinhos de qualquer luz — nem do Sol nem da Lua — somos obrigados a atravessar a fronteira densa das tarifas do Correio. Um Correio onde já as tabelas são proibitivas e onde ainda mais proibitiva é a «distração» dos funcionários. Basta dizer que nos andaram a debitar durante meses cinquenta contos mensais, quando na realidade só devíamos pagar doze. Isto num país com 90 e tal por cento de católicos e para um Santuário que traz dezenas de milhares de turistas com muito mais milhares de contos por ano a Portugal. Conclusão: aguenta, Português!